

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO E DE SITE PARA AS DISCIPLINAS DE ESTUDOS DA TRADUÇÃO

Estudos da Tradução

Raquel Paez Waldez

Profa. Carolina Paganine

Departamento de Ciências da Linguagem - GCL

O objetivo deste projeto de monitoria, intitulado “Docência em Estudos da Tradução: elaboração de banco de traduções e textos críticos”, é pesquisar, selecionar e produzir um material de apoio que contemple as disciplinas de Estudos da Tradução e, também, as mais diversas línguas estrangeiras inseridas no curso de Letras, de maneira que o material disponibilizado não dê preferência a uma língua específica, mas sim à abrangência de conteúdos e visões de mundo que cada língua tem a oferecer.

Assumi as atividades da monitoria de Estudos da Tradução em 1º de agosto de 2014 e, a partir daí, passei a dar continuidade ao que foi trabalhado pelos dois monitores anteriores.

Em relação ao que já havia sido realizado, há uma pasta do Google Drive que contém os textos de apoio coletados pelos monitores. Os arquivos apresentam os textos originais acompanhados de uma ou mais traduções, com a finalidade de se comparar as várias possibilidades de tradução de um mesmo texto fonte a suas outras traduções, tanto dentro de uma mesma língua, como entre línguas diferentes. A proposta é de disponibilizar nesta pasta do Google Drive o acervo de textos que poderão ser utilizados em sala de aula, de maneira a, por um lado, auxiliar a professora orientadora no que diz respeito à produção de material bibliográfico e didático, e, por outro, facilitar aos alunos o acesso às traduções para o trabalho de crítica. Dos arquivos já compartilhados por outros monitores, encontram-se os textos- fonte, com suas respectivas traduções, de nomes como Elizabeth Bishop, Emily Dickinson, Charles Baudelaire, Samuel Beckett, Carlos Drummond de Andrade e Jorge Luis Borges.

Ao que diz respeito às atividades após a minha entrada como monitora, pude ter contato com uma auto-avaliação e avaliação do curso tanto de turmas de Introdução aos Estudos da Tradução, como de turmas de Estudos da Tradução I, referentes aos períodos de 2013/2 e 2014/1. O que ficou claro para mim e para outro monitor que também teve acesso a tais avaliações foi que a leitura e análise crítica de traduções ajudavam a esclarecer conceitos e pontos de vista dos textos teóricos, proporcionando um melhor entendimento da matéria. Portanto, a organização de um banco de textos traduzidos é essencial para a condução das disciplinas e para dar autonomia aos estudos dos alunos.

A tarefa que segue comigo é a de, junto com a professora orientadora, implementar e administrar o *site* da monitoria. Foram realizadas reuniões com o Setor Web da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) para tratar do *template* do *site*, com o intuito de proporcionar um ambiente pedagógico e agradável para os alunos acessarem e, a partir do próprio site, conseguirem informações sobre as disciplinas, dicas de matérias e *sites* relacionados à Tradução, índices com redirecionamento para o acesso e *download* dos textos teóricos e não teóricos, respeitando sempre os limites de propriedade dos arquivos, de maneira que não fira os direitos autorais.

A proposta da monitoria também visa oferecer futuramente algumas oficinas destinadas aos alunos de Estudos da Tradução, estimulando um engajamento dos mesmos em relação às práticas tradutórias e que se crie um espaço para discussões e esclarecimento de quaisquer dúvidas que possam surgir durante os cursos.

Referências bibliográficas:

- ARROJO, Rosemary. “A que são fiéis tradutores e críticos de tradução? Paulo Vizioli e Nelson Ascher discutem John Donne”. In *Tradução, desconstrução e psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- ARROJO, Rosemary. *Oficina de Tradução*. 5 ed. São Paulo: Ática, 2007.
- BRITTO, Paulo Henrique: “Fidelidade em tradução poética: o caso Donne”. In *Revista Terceira margem*, no 15, julho-dezembro de 2006, p. 239-254. Rio de Janeiro: 2006.